

# Paraná liderou ranking nacional de contratações via Agências do Trabalhador em 2025

14/01/2026

Trabalho, Qualificação e Renda

O Paraná encerrou 2025 na liderança nacional de colocações do Sistema Nacional de Emprego (Sine), consolidando-se como o Estado que mais intermediou contratações formais no País ao longo do ano via Agências do Trabalhador. De acordo com os dados oficiais, o Sine Estadual do Paraná contabilizou 173.705 trabalhadores contratados, o que representa 28,24% de todas as colocações no Brasil em 2025.

No cenário nacional, o desempenho paranaense aparece com ampla vantagem sobre os demais estados. O Ceará, segundo colocado no ranking, registrou 59.296 colocações, o equivalente a 9,64% do total nacional, enquanto São Paulo, terceiro colocado, somou 48.864 trabalhadores inseridos no mercado de trabalho, correspondendo a 7,94% das intermediações.

Ao todo, o sistema do Sine registrou 615.127 trabalhadores colocados no País em 2025, resultado das ações de intermediação realizadas por entes estaduais, municipais e parceiros credenciados. Desse total, mais de um quarto das contratações passaram diretamente pelo Paraná, evidenciando o protagonismo do Estado na política pública de emprego e renda.

A análise mensal dos dados reforça a consistência do desempenho paranaense ao longo de todo o ano. Mesmo em períodos tradicionalmente mais desafiadores para o mercado de trabalho, como o início e o fim do ano, o Paraná manteve números elevados de colocações. Os melhores resultados foram registrados entre os meses de julho e outubro, com destaque para setembro (17.065) e outubro (17.372), quando o mercado apresentou maior aquecimento.

- [\*\*Turismo gera 7,8 mil empregos formais no Paraná de janeiro a novembro de 2025\*\*](#)

Segundo o secretário estadual do Trabalho, Qualificação e Renda, Do Carmo, o resultado é reflexo de uma política contínua de fortalecimento da rede de atendimento e da aproximação com o setor produtivo. “O Paraná tem investido

de forma permanente na modernização das Agências do Trabalhador, na qualificação da mão de obra e no diálogo direto com as empresas. Esses números mostram que estamos conseguindo transformar vagas abertas em empregos reais”, destacou.

O secretário também ressaltou que a liderança nacional não é fruto de ações pontuais, mas de uma estratégia estruturada. “Nossa prioridade é garantir que o trabalhador tenha acesso rápido às oportunidades e que o empresário encontre o perfil profissional que precisa. Essa conexão eficiente é o que sustenta o Paraná na primeira colocação do ranking nacional”, afirmou.

Outro fator que contribuiu para o desempenho positivo foi a capilaridade da rede de atendimento, com Agências do Trabalhador distribuídas em todas as regiões do Estado, além da integração com ações de qualificação profissional e programas de empregabilidade. Essa estrutura permitiu respostas rápidas às demandas do mercado e maior efetividade nos encaminhamentos.

- **348 cidades do Paraná tiveram saldo positivo de empregos de janeiro a novembro de 2025**

Segundo Do Carmo, no contexto nacional, os dados de 2025 indicam uma retomada gradual do mercado de trabalho formal, com crescimento no número de vagas e maior participação dos serviços públicos de emprego. Nesse cenário, o Paraná se destaca não apenas pelos números absolutos, mas pela regularidade dos resultados ao longo do ano.

“Com o desempenho registrado em 2025, o Paraná encerrou o ano consolidado como referência nacional em políticas ativas de emprego, reforçando o papel do Sine como instrumento estratégico para geração de oportunidades, inclusão produtiva e fortalecimento da economia estadual”, ressaltou o secretário.

**CAGED** – A última atualização do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgada em 2025, com os dados de novembro, também reafirmaram o bom momento do Paraná na geração de empregos. Pelo levantamento publicado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Paraná ocupa a terceira posição entre os estados com maior saldo de empregos em dois recortes, tanto no acumulado do ano quanto nos últimos 12 meses.

Considerando apenas os números do ano, entre janeiro e novembro, o Paraná chegou a um saldo de empregos de 131.674, fruto de 1.913.872 contratações e 1.782.198 demissões. Apenas São Paulo (541.115) e Minas Gerais (151.364) apresentaram desempenho superior no período. Tendo em vista os 12 meses

anteriores, o saldo paranaense ficou em 91.889 vagas — um reflexo das 2.023.507 admissões entre dezembro de 2024 e novembro de 2025, ante os 1.931.618 desligamentos. Desta vez, no entanto, as duas unidades da Federação com melhor rendimento foram São Paulo (350.546) e Rio de Janeiro (109.821).